

República

Director: CARVALHÃO DUARTE
Director-Adjunto: ALFREDO GUIASO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1969

FRANÇA

AS REACÇÕES AO DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 12 — A França enfrentava hoje crescente tensão social e política, a seguir a um dia de greves em todo o país,

A ESPECULAÇÃO ESPALHA O ALARME

Está provado cientificamente queninguém pode prever, com exactidão, o dia ou a hora em que se dará um sismo. E, por enquanto, não há astrólogo ou bruxo do mundo que possam substituir a ciência. Abalos de terra há centenas por ano, e com ou sem conhecimento da interferência dos «astros», das cartas ou de qualquer passo de magia, qualquer pessoa pode arriscar que em «tal dia haverá um sismo» — e arriscar-se a acertar em cheio.

O que se não pode de maneira nenhuma é especular e jogar com a sensibilidade das pessoas. Não se pode nem se deve. Tudo uma questão de honestidade, de decência, de decoro, de civismo.

Anda por aí «melo mundo» alertado com certas «previsões» que anunciam novos sismos para este ou aquele dia, a esta ou aquela hora. Claro que, à maneira do que têm feito os nossos colegas da tarde, a informação do que referem os homens da ciência, é absolutamente necessária para a tranquilidade dos espíritos. Uma verdade se torna desde logo insufismável: Se os «astrólogos» são capazes de prever tanta coisa, por que motivo não melhoram as suas (deles) condições de existência? Vivemos na época da astronáutica e dos computadores, para que seja possível um regresso à vida média, embora esta exista, de facto, mas incluindo noutros factores da vida da sociedade.

VISADO PELA CENSURA

assinaladas por um discurso duro do presidente De Gaulle e recontros violentos entre a Polícia e estudantes.

Observadores políticos julgavam que o violento ataque do general contra dirigentes sindicais durante um discurso que proferiu a noite passada pela rádio e televisão produziria igualmente reacções energéticas da esquerda.

Entre os primeiros a responder ao presidente encontrava-se Georges Seguy, dirigente da poderosa Confederação Sindical CGT, dominada pelos comunistas.

A atitude da CFGT é a de que as greves de ontem foram apenas um começo. Afirmou que nova acção será pedida, mas não especificou que forma assumirá ou quando.

A SITUAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS

No seu discurso, o general De Gaulle pareceu estar conscientemente a contribuir para o drama da situação social.

Em vez de comentar a actual vaga de agitação entre a classe trabalhadora em França, o presidente dedicou muito do seu discurso a sublinhar os perigos que o país enfrenta e relacionou a presente situação com as desordens do Verão passado.

Sem os nomear, De Gaulle, de 78 anos, acusou dirigentes da esquerda de ameaçarem «a moeda, a economia e a República». Contudo, todas as três seriam firmemente defendidas — garantiu aos franceses que o escutavam pela rádio e televisão.

Observadores consideram o enfoque dado pelo presidente à ameaça «totalitária» para o país no contexto do referendo nacional sobre reformas do Senado e regionais, planeado para o fim do próximo mês.

Isso podia ser uma forma de acatar o interesse público numa vo-

(Continua na última página)



Pela segunda vez desde a guerra de Junho a refinaria egípcia Al Zaitia, na área do Canal de Suez, sofre as consequências dos duelos de artilharia. Na gravura, a refinaria arde, após o último bombardeamento israelita

CONGRESSO DO P. C. JUGOSLAVO

• TITO PROFERE HOJE O SEU SEGUNDO DISCURSO

BELGRADO, 12 — O presidente Tito projecta fazer um aviso a qualquer agressor potencial contra a Jugoslávia num importante discurso que pronuncia hoje nesta capital.

Notícias prévias acerca do seu discurso, no segundo dia do Congresso do Partido Comunista Jugoslavo, contém extensas referências a transformar o seu país numa fortaleza invencível.

Ontem, o marechal, de 76 anos — que resistiu à pressão soviética durante 20 anos — falou do estalinismo, implicando que era a política de um grupo e não a tirania de um homem.

No seu discurso de hoje no Congresso — boicotado pelo Partido soviético e por seis outros Partidos Comunistas governamentais — observadores esperam que Tito dê ênfase à defesa nacional.

Embora a União Soviética não seja indicada como agressor potencial, a Jugoslávia reagiu energeticamente contra a invasão em Agosto da Checoslováquia e tomou imediatamente medidas para fortalecer a sua defesa.

Até agora, o presidente apenas aludiu de passagem à boicotagem da Rússia, Polónia, Alemanha Oriental, Hungria, Checoslováquia, Bulgária e Mongólia.

A única coisa que pareceu lamentar foi a ausência da Checoslováquia, cujos novos dirigentes Tito apoiou no Verão passado quando aumentou a pressão soviética contra eles.

Deplorou intervenção armada por parte de qualquer Estado socialis-

INCIDENTE NO VALE DO JORDÃO

AMA, 12. — As tropas jordanas e israelitas travaram esta manhã tiroteio durante 15 minutos no vale do Jordão, anunciou um informador jordano.

Houve um soldado israelita ferido e não há baixas da parte da Jordânia.

O informador declarou que foram os israelitas que começaram o incidente. — R.

ta e rejeitou a ideia de um centro para o comunismo, à volta do qual o movimento mundial devia florescer.

O presidente, usando um fato escuro e uma gravata cinzenta e o pequeno emblema vermelho da Liga dos Comunistas Jugoslavo na sua lapela, acrescentou que o ideal jugoslavo era a soberania e a independência com o direito de cada Estado seguir o seu próprio caminho para o socialismo.

Sessenta e três partidos estrangeiros — a maioria não comunistas, mas representando agrupamentos sociais-democráticos, progressivos e esquerdistas — assistiram à sessão inaugural de ontem do Congresso.

A Roménia e a Itália são as duas delegações comunistas mais importantes que assistem ao Congresso. — (R.)

FORÇAS DO PATHET-LAO ATACARAM LUANG PRABANG

VIENCIANA, 12. — Circulos militares revelaram hoje que o aeroporto de Luang Prabang, foi atacado por um grupo de comandos inimigos durante a noite passada. Foram mortos dois soldados do Vietname do Norte e foi ferido outro.

Os circulos militares recusam-se a dar pormenores do ataque, afirmando, no entanto, que se tratava de um grupo de cerca de 50 comandos do Pathet-Lao e Vietname do Norte e acrescentaram que o aeroporto ficou danificado. Segundo foi informado mais tarde, os comandos atacaram apenas o aeroporto e não a cidade, como tinha sido primeiro noticiado. — R.

A LIÇÃO DO DEPUTADO

Há dias, na Assembleia Nacional, um deputado elevou a voz em defesa dos humildes da sua terra.

Falou, parece-nos, com um tom de convicção que só o conhecimento directo dos assuntos versados poderia dar às suas palavras.

Louvável a atitude, quando, infelizmente, temos observado um sensível afastamento do teor da maior parte das intervenções relativamente à situação injusta em que se encontram tantos homens e mulheres empregados em misteres cuja importância para a sociedade nunca será de mais realçar.

Representar o Povo, é sair a terreiro e combater em prol da promoção social das massas. Essa a lição, porventura não intencional do deputado. Oxalá aproveitasse a muita gente.

MARIO ALEXANDRE